


## Ensino: Colóquio internacional apresentou investigações em «religião nas múltiplas modernidades»

 [agencia.ecclesia.pt/portal/ensino-coloquio-internacional-apresentou-investigacoes-em-religiao-nas-multiplas-modernidades/](https://agencia.ecclesia.pt/portal/ensino-coloquio-internacional-apresentou-investigacoes-em-religiao-nas-multiplas-modernidades/)

February 26, 2021

*Iniciativa decorreu em oito sessões, ao longo do mês de fevereiro*



Lisboa, 26 fev 2021 (Ecclesia) – A Rede de investigadores ‘Religião nas Múltiplas Modernidades’ (ReliMM) encerrou hoje um ciclo de conferências, com 24 intervenções, em oito sessões, ao longo de fevereiro, sobre “as mais recentes trajetórias de pesquisa” na área.

‘Identities, territórios, sociabilidades’ e ‘movimentos, direitos, política’ foram os temas das duas sessões que encerram hoje o colóquio internacional, com 113 inscrições, realizado pelos meios digitais.

O professor e investigador Joaquim Costa, do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) da Universidade do Minho, apresentou o tema ‘LOC e JOC ou o fim do catolicismo operário’, afirmando que os dois movimentos – Liga Operária Católica e Juventude Operária Católica – estão, respetivamente, “em extinção” e “praticamente extinta” na Arquidiocese de Braga.

O sociólogo explicou que, enquanto a LOC e a JOC “diminuem”, a Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE) “está a aumentar” e, desde os anos 90, a organização foi “adquirindo notoriedade”, também pela notoriedade dos seus dirigentes nacionais e locais e pelo “acesso a revistas reputadas para publicar artigos”.

Segundo Joaquim Costa houve uma “invisibilidade patente na crise da Troika”, entre 2011 e 2015, quando “quase não se ouviu falar da LOC e da JOC”, como na atual pandemia, observando que “saíram do radar”.

O estudo do investigador foi realizado em duas fases, na análise aos discursos institucionais da LOC e JOC nos seus sites e 21 entrevistas a pessoas das três organizações na Arquidiocese de Braga.

Na sua sexta edição, o colóquio foi organizado pelo Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR) e o Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião (CITER), da UCP, com o tema ‘Religião e múltiplas modernidades’.

A professora Maria Paula Lousão apresentou a investigação ‘Um retrato sociológico dos portugueses, com base na sua religiosidade e valores, em comparação europeia, entre 2002 e 2018’.

Em Portugal, cerca de 70% dos inquiridos afirmaram pertencer a uma religião, em 2018; destes cerca de 95% respondeu que eram católicos.

Na Europa cerca de 55% dos indivíduos pertenciam a uma religião, 65% dos quais ao catolicismo.



Na última tarde do colóquio foram apresentados mais quatro estudos, ‘a geografia da religião e expressão da religião no contexto metropolitano’; os ‘efeitos das abordagens à religião e da socialização religiosa na prática ritual: análise no contexto católico português’; ‘o neopentecostalismo e os direitos das mulheres no Brasil’; e o ‘papel da religião nas eleições presidenciais norte-americanas: uma abordagem sociológica’.

Nas conclusões do encontro, o professor Alfredo Teixeira (CITER) assinalou que na partilha de conhecimento estão a cumprir o “principal objetivo” da rede ReliMM que é a “construção de comunidade”.

O professor Paulo Fontes (CEHR) assinalou que a rede 'Religião nas Múltiplas Modernidades' quer ser uma “comunidade de investigadores que trabalham o tema da religião no sentido mais amplo, religião, religiões, religiosidades”.

A organização recebeu 113 inscrições, e em cada sessão, oito no total, contou permanentemente com mais de 40 participantes, nas quatro sextas-feiras de fevereiro.

*CB/OC*

Tags: Estudos Teológicos